

CARACTERIZAÇÃO DE CINZA OBTIDA POR COMBUSTÃO DE CASCA DE ARROZ EM REATOR DE LEITO FLUIDIZADO

Juan Daniel Martínez Angel e Tatiana Gisset Pineda Vásquez

Grupo de Investigaciones Ambientales, Universidad Pontificia Bolivariana, Medellín, Colômbia

Janaina Accordi Junkes e Dachamir Hotza*

Departamento de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, Universidade Federal de Santa Catarina, 88040-900 Florianópolis - SC, Brasil

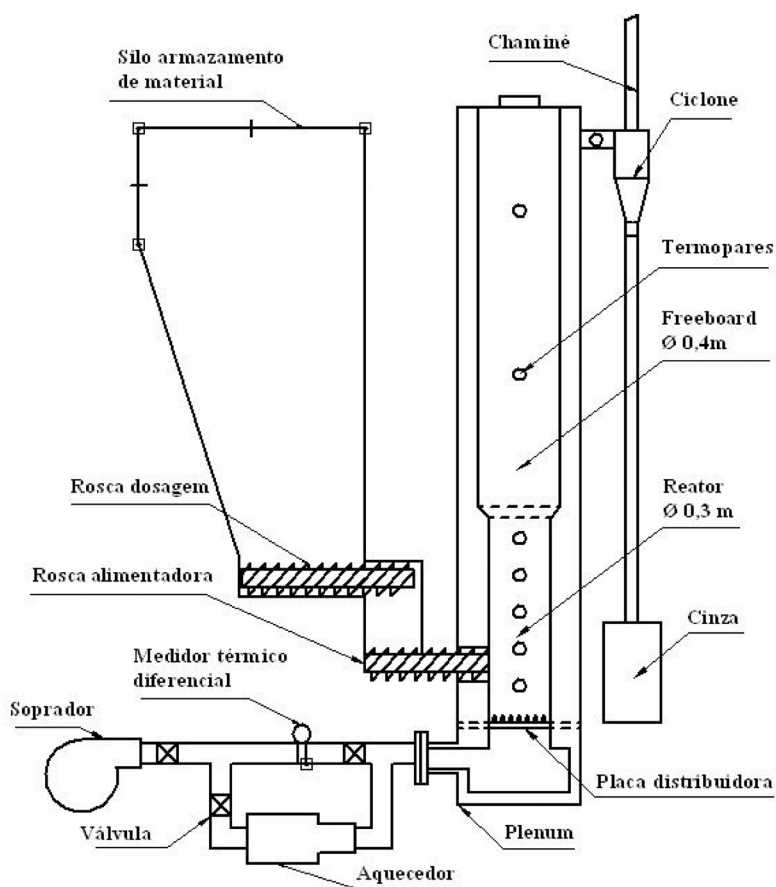


Figura 1S. Esquema do reator de leito fluidizado

O reator de leito fluidizado é mostrado esquematicamente na Figura 1S.

Os difratogramas de raios X correspondentes aos testes B, C e D são apresentados na Figura 2S. As amostras de cinza são, tal como para o teste A, predominantemente amorfas, sendo os picos cristalinos associados à fase sílica devido à contaminação por areia.

*e-mail: dhotza@gmail.com

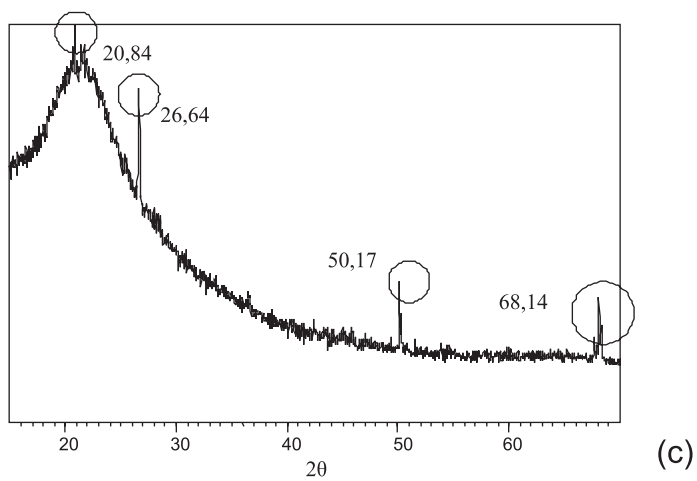
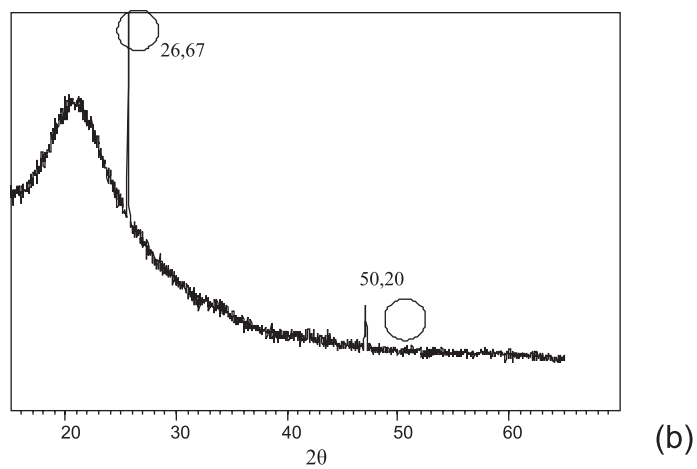
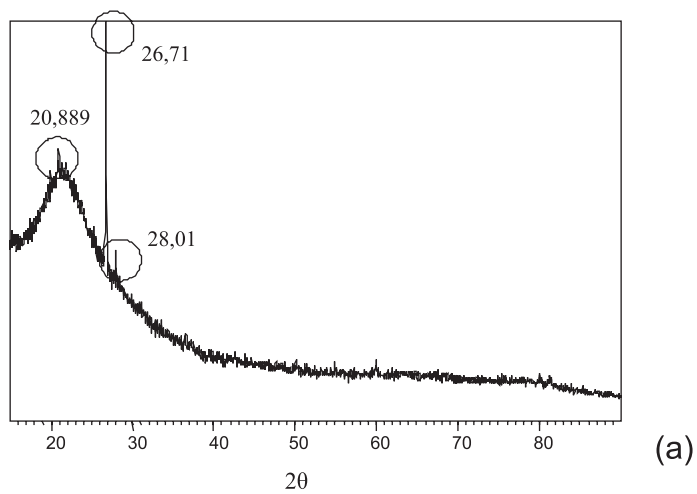


Figura 2S. Difrátogramas de raios X das amostras de CCA: (a) teste B, (b) teste C, (c) teste D

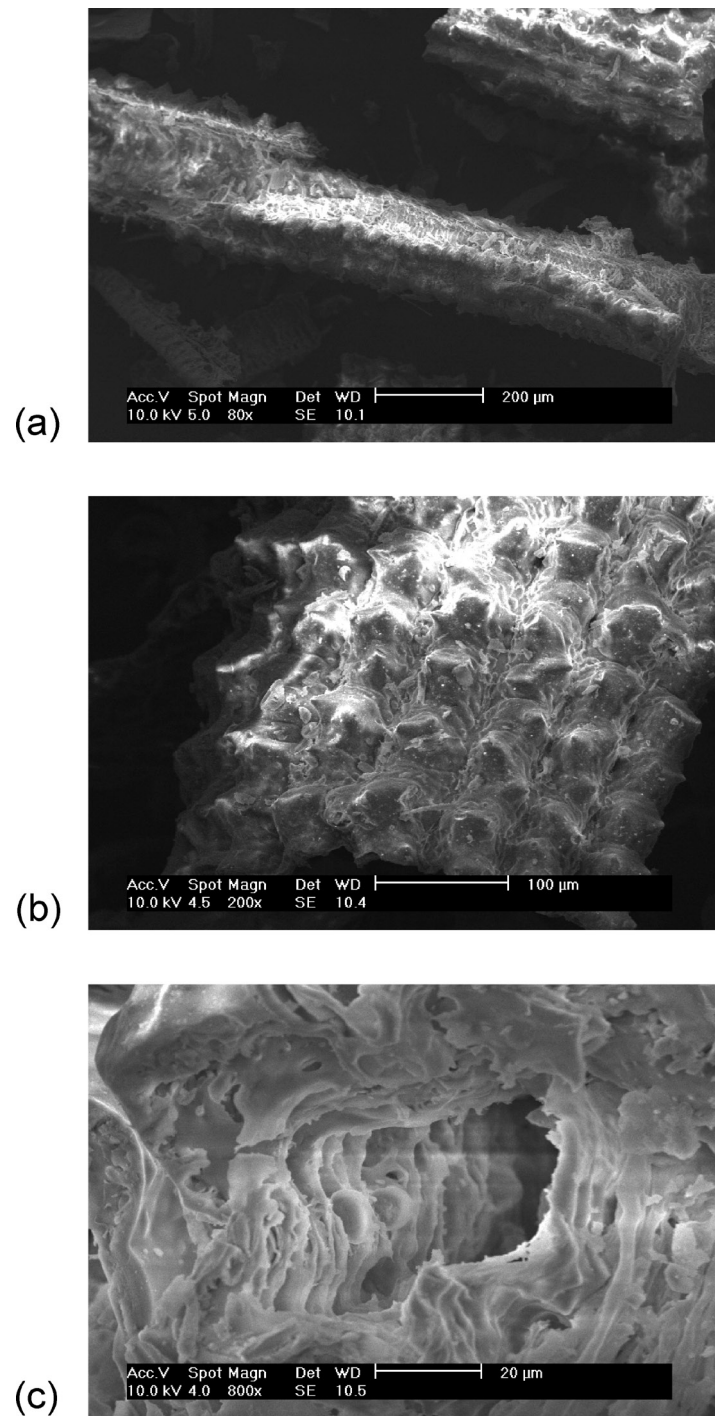


Figura 3S. Micrografias (MEV) de amostras de CCA com diferentes aumentos: (a) 80 , (b) 200 , (c) 800

As micrografias da Figura 3S (a,b,c) mostram uma aparência de espiga de milho, uma estrutura lamelar e uma alta porosidade para diferentes aumentos (respectivamente 80 \times , 200 \times , 800 \times).